

## SAÚDE MENTAL E A FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Monique Santos Santana<sup>1</sup>, Gilberto Tadeu Reis da Silva<sup>2</sup>, Joscélia Dumêt Fernandes<sup>3</sup>, Silvana Lima Vieira<sup>4</sup>, Ana Cláudia de Azevêdo Bião e Silva<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Na enfermagem é imprescindível a garantia da formação qualificada dos profissionais de nível superior e nível médio, particularmente, na área da enfermagem na atenção à saúde mental, onde a mudança de paradigma nas políticas de atenção às pessoas em sofrimento psíquico requer transformações significativas na formação desses profissionais<sup>1</sup>. Considerando a importância da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem na atenção à saúde mental, o presente estudo busca a construção de um conhecimento acerca da produção científica dessa temática. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica sobre educação profissional técnica de nível médio em enfermagem em saúde mental, nos periódicos nacionais da área de enfermagem, no período de 1997 a 2011. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva, de natureza qualitativa, realizada através de periódicos científicos da área classificados como Qualis A1, A2, B1 e B2. Os descritores utilizados na estratégia de busca consistiram em “ensino médio em enfermagem”, “ensino técnico em enfermagem”, “escola técnica em enfermagem” e “educação profissional”. Foram encontrados 593 artigos que, depois de atendidos aos critérios de inclusão, foram selecionados 22 deles. Os textos selecionados foram lidos, na íntegra, e fichados de acordo com dois instrumentos previamente elaborados, buscando-se extrair o título, nome e classificação do periódico, ano de publicação, objetivo, desenho metodológico e região. Os dados foram lançados numa planilha do Programa *Excell*, contendo informações qualitativas e quantitativas disponíveis nas fichas previamente elaboradas. **RESULTADOS:** A análise foi realizada com base em 22 (100%) artigos que consistiram no *corpus* do estudo. Desse total, a maioria dos artigos, 10 (45,4%), foi publicada na Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP)<sup>2</sup>, seguida da Revista Latino- Americana de Enfermagem, 6 (27,3%), Texto & Contexto Enfermagem, 3 (13,6%) e Revista Brasileira de Enfermagem e Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, ambas com apenas 1 artigo<sup>3</sup>, (4,5%). Percebe-se, pois, que a produção científica sobre a educação profissional de nível médio em enfermagem está concentrada em dois periódicos 16 (72, 4%), do total de 8. Destaca-se que nos periódicos Acta Paulista de Enfermagem, Revista Baiana de Enfermagem e Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, utilizando-se da estratégia de busca citada, nenhum artigo foi encontrado sobre educação de nível médio em enfermagem. A temática da enfermagem na atenção à saúde mental foi abordada em apenas 1, (4,5%), dos artigos selecionados, tendo sido publicado na Revista Latino- Americana de Enfermagem . O período

<sup>1</sup> Especialista em Saúde Mental. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. E-mail. moniquefaith@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Ética e Exercício de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

de 2001 a 2004 corresponde ao maior número de artigos publicados sobre o tema, 7 (31,8%). Em seguida, destaca-se o período de 2005-2008 com 6 (27,3%) publicações. O único artigo sobre a área da enfermagem na atenção à saúde mental também foi publicado neste período, em 2005. Fica evidente que após o ano de 2004 ocorreu um decréscimo no que se refere ao contingente de trabalhos publicados em periódicos sobre a temática, chegando a 5 (22,7%) no período de 2009 a 2011. A região Sudeste concentra o maior número de artigos publicados, 17 (77,3%), enquanto que a região Nordeste destaca-se pelo menor número 1 (4,5%). O trabalho sobre educação profissional de nível médio em enfermagem na atenção à saúde mental é procedente da região Sudeste. Ao analisar-se os objetivos dos 22 artigos selecionados para esta pesquisa, foi possível categorizá-los em 3 temas e 8 conteúdos, bem como mensurar a frequência que tais temas e conteúdos apareceram. Os temas consistiram em Educação 11 (50%), Atenção 8 (36,4%) e Gestão 3 (13,5%). O tema Educação contemplou os conteúdos relacionados a: Avaliação e estratégias de ensino e aprendizagem (9, 41%); Avaliação da docência 1 (4,5%); e Caracterização das publicações sobre educação profissional 1 (4,5%). A Atenção referiu-se aos conteúdos sobre o Perfil dos egressos 5 (22,8%) e Assistência dos profissionais 3 (13,6%). O tema Gestão, por sua vez, pode ser categorizado nos conteúdos: Legislação norteadora 1 (4,5%); Políticas de Educação Profissional 1 (4,5%) e Avaliação da implementação dos cursos 1 (4,5%). O artigo sobre a área de saúde mental contemplou o tema Atenção e o conteúdo Assistência dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Através da análise pode-se constatar que o cenário nacional da produção científica estudada corrobora com a concentração dos grupos de estudos e de pós-graduação existentes, sobretudo na região sudeste do Brasil. Ressalta-se, ainda, que os estudos de enfermagem na atenção à saúde mental e de ensino profissionalizante nessa área foram pouco explorados e evidenciados nos grupos de pesquisa, mesmo que o indicador de concentração da força de trabalho em enfermagem se concentrasse no ensino médio. Assim, fica patente que há carência de produção científica em periódicos nacionais sobre a educação profissional técnica de nível médio em enfermagem na atenção à saúde mental, visto que a base legal desta formação exige temas deste temário. As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul necessitam de um maior número de pesquisas sobre a temática em estudo. No que se refere à educação para o cuidado dos profissionais de enfermagem de nível médio em saúde mental, esta necessidade torna-se ainda mais evidente. Enfatiza-se, assim, o papel importante da ABEn, por meio de sua Diretoria de Educação e dos Conselhos Consultivos de Escolas para que possam sensibilizar e fomentar as discussões mais efetivas sobre esta temática. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Fica evidenciada a necessidade de estudos sobre a formação profissional em Enfermagem na atenção à saúde mental, sobre o processo ensino-aprendizagem nesse nível de formação, como também, a necessidade de se repensar o como e quais os parâmetros indicados para melhorar a qualificação dos projetos político-pedagógicos que envolve os cursos profissionalizantes e a qualificação dos docentes nesse espaço de formação. **REFERÊNCIAS:** 1. Zerbetto SR, Pereira MAO. O trabalho do profissional de nível médio de enfermagem nos novos dispositivos de atenção em saúde mental. Rev Latino-am Enfermagem. 2005 jan-fev; 13(1):112-117; 2. Bógus CM, Bersusa AAS, Martins CL, Escuder MML. Conhecendo egressos do Curso Técnico de Enfermagem do PROFAE. Rev Esc Enferm USP. 2011; 45(4):945-52; 3. Schaurich D, Cabral FB, Almeida MA. Metodologia da problematização no ensino em enfermagem: uma reflexão do vivido no PROFAE / RS. Esc Anna Nery R Enferm. 2007 jun; 11 (2): 318 - 24.

**DESCRITORES:** Educação em enfermagem; Educação profissionalizante; Saúde Mental.  
**ÁREA TEMÁTICA:** Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem